

SBTE 167 OPU-FIV e TE

Identificação do vírus da artrite encefalite caprina (CAEV) em líquido de lavado uterino e embriões oriundos de cabras leiteiras naturalmente infectadas

Paula Maria Pires Do Nascimento¹; Gustavo Bervian Santos²; André Oliveira Penido¹; Jeferson Ferreira Da Fonseca³; Rômulo Cerqueira Leite¹
1.UFMG; 2.UFF; 3.EMBRAPA.

Palavras-chave: Embriões *in vivo*; transmissão caev; cabras leiteiras

A caprinocultura no Estado de Minas Gerais vem crescendo nos últimos anos, principalmente no que se refere aos sistemas intensivos com produção leiteira, fazendo-se necessária a disseminação de genética superior. As biotecnologias da reprodução são grandes aliadas para a propagação rápida de genética. Todavia, o vírus da artrite encefalite caprina (CAEV) está presente na maioria das propriedades produtoras de caprinos, o que gera grande preocupação na transmissão da doença. Objetivou-se identificar a presença de genoma pró-viral e viral em amostras de líquido de lavado uterino e embriões coletados pela técnica transcervical. Foram selecionadas oito cabras com 56,0±13,4kg, escore corporal de 3,5±0,75, todas positivas no diagnóstico de "Western Blotting" para o CAEV. Realizou-se indução de estro e superovulação ovariana, segundo protocolo adaptado de Fonseca *et al*, 2006 (Acta Scientiae Veterinariae, v. 34, sul. 1). Após a coleta embrionária via transcervical, embriões que possuíam zona pelúcida íntegra foram submetidos à aspiração da massa celular interna com o auxílio de micromanipulador, sendo o produto (zona pelúcida e massa celular interna) armazenado em RNA later até o momento das análises laboratoriais. Foi realizada centrifugação nos líquidos das lavagens uterinas, com a identificação de um pellet ao final (pellet 1). Subsequentemente realizou-se concentração viral no líquido das lavagens uterinas e um novo pellet (pellet 2) foi identificado. Todo material adquirido nesta fase (pellet 1 e pellet 2) foi submetido à extração de genoma pró-viral e viral com o auxílio do mini kit Cador Pathogen® (Qiagen, Alemanha), juntamente com as amostras embrionárias (zona pelúcida e massa celular interna). Foi realizada síntese de cDNA nas amostras oriundas de genoma viral com a utilização da enzima M MLV, segundo as informações do fabricante. As amostras foram submetidas a PCR Nested (protocolo cedido Fieni, 2010). Identificou-se a presença de genoma pró-viral e viral em amostras do pellet 2, mas não no pellet 1 ou em amostras embrionárias (zona pelúcida e massa celular interna). Estes resultados indicam que pode estar ocorrendo replicação viral no sistema reprodutivo de cabras naturalmente infectadas, fato que até o momento não foi descrito. Entretanto, embriões oriundos das coletas não se demonstram permissivos ao vírus, mesmo quando submergidos no líquido do lavado uterino positivo. Isto pode indicar que a coleta transcervical ajuda na diluição do vírus, uma vez que estudos anteriores com embriões coletados cirurgicamente identificaram a presença do vírus no pellet 1, o que não ocorreu neste estudo.
Suporte financeiro: CNPq (projeto 553989/2010-4).